

Relator de CPI da Assembleia pede cassação de Arthur do Val

Após áudios sexistas com ofensas às ucranianas, deputado entrou na mira de comissão da violência às mulheres

DE SÃO PAULO

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Violência Contra a Mulher na Assembleia Legislativa de São Paulo, Thiago Auricchio (PL), pediu no relatório final das investigações a cassação do mandato do deputado Arthur do Val (sem partido).

O parlamentar se desfilou do Podemos e saiu do Movimento Brasil Livre (MBL) depois da divulgação de áudios sexistas em que ele faz ofensas a mulheres ucranianas.

O relator da CPI afirma que Arthur do Val "violou a dignidade da pessoa humana, extrapolando o seu direito de expressão como deputado estadual e, desta forma, excedendo o manto da sua imunidade parlamentar". Auricchio acrescenta que "a liberdade de fala não se deve constituir em liberdade de ofensas à



Arthur do Val é cercado pela imprensa ao chegar da Europa: caso fez deputado deixar Podemos e o MBL

honra das mulheres".

O relatório também lista uma série de recomenda-

ções ao Governo do Estado.

Entre as principais, estão o aumento do número de de-

legacias de defesa da Mu-

lher. Atualmente, há 138 unidades em todo o Estado,

e apenas 11 funcionam 24 horas por dia.

O relator ainda propõe

que medidas de proteção a mulheres não sejam condicionadas à apresentação de um boletim de ocorrência.

O documento recomenda ao Judiciário que essas medidas não dependam da duração do processo ou da investigação contra o agressor.

COTAS PARA VÍTIMAS

Entre as propostas legislativas, está a promoção de cotas para vítimas de violência em programas habitacionais. "A habitação deve ser usada como estratégia de enfrentamento à situação de violência, afastando a vítima da convivência com seu agressor".

Mas no relatório, não há referência ao assédio sexual cometido pelo deputado Fernando Cury (sem partido), que recebeu seis meses de suspensão após apalpar a deputada Isa Penna (PSOL). A maior parte dos integrantes da CPI, que pode pedir a cassação de Arthur do Val, é aliada de Cury, o que inclui o presidente da CPI, Delegado Olim (Progressistas). Olim foi defensor de uma pena mais branda para o colega, de suspensão de quatro meses. Além dele,

integraram a CPI Milton Leite Filho (Democratas), Delegado Bruno Lima (PSL), Marcio Nakashima (PDT), Analice Fernandes (PSDB), Marina Helou (Rede) e o relator Thiago Auricchio (PL).

O documento foi protocolado na sexta-feira. O presidente da CPI, Delegado Olim (Progressistas), vai pautar o relatório para votação hoje. Com a desistência de duas deputadas, Isa Penna (PSOL) e Professora Bebel (PT), o colegiado ficou com cinco homens e duas mulheres. (Estadão Conteúdo)

ISA PENNA

No mesmo relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), não há referência a outro caso que marcou a Assembleia: o assédio sexual cometido pelo deputado Fernando Cury (sem partido), que recebeu uma pena de seis meses de suspensão após apalpar a deputada Isa Penna (PSOL). A maior parte dos integrantes da CPI, que pode pedir a cassação de Arthur do Val, é aliada de Cury, o que inclui o presidente da CPI, Delegado Olim (Progressistas). Olim foi defensor de uma pena mais branda para o colega, de suspensão de quatro meses. Além dele, integraram a CPI Milton Leite Filho (Democratas), Delegado Bruno Lima (PSL), Marcio Nakashima (PDT), Analice Fernandes (PSDB), Marina Helou (Rede) e o relator Thiago Auricchio (PL).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Caderno:** B **Página:** 1